



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID  
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”  
ISSN: 2238-8451

## O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS POTENCIALIDADES

NOGUEIRA, Raiane Alecrim<sup>1</sup>; PERES, Thalitta Fernandes Carvalho<sup>2</sup>

Universidade Estadual de Goiás  
Câmpus de Iporá  
<sup>1</sup>raianeanogueira@hotmail.com <sup>2</sup>thalitta.pere@ueg.br

### RESUMO

O estágio supervisionado é muito importante para a formação docente, pois é uma etapa onde o estagiário se identifica com a profissão, vivenciando e conhecendo todas as etapas do cotidiano escolar. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência durante a realização do Estágio Supervisionado I. Foram feitas análises da estrutura da instituição de ensino e dos documentos escolares como PPP (Projeto Político Pedagógico) e PDE (Plano de Desenvolvimento Escolar), entre outros, além disso, foram feitas oficinas e resoluções de questões do ENEM. Utilizou-se ainda jogos como instrumento de aprendizagem como uma forma de ajudar a melhorar o aprendizado dos alunos, fazendo com que eles se desenvolvam cada vez mais no seu cotidiano escolar e nas futuras atuações. Dessa forma, o estagiário vai se incorporando a rotina da escola, pois com o tempo sente-se como membro da escola, auxiliando o professor a minimizar as dificuldades vividas na sala de aula. O desinteresse dos alunos é algo notório, e uma das potencialidades do estágio é através de metodologias diversificadas, chamar a curiosidade do aluno e despertar seu interesse para os conteúdos de matemática. Dessa forma, o Estágio Supervisionado I permite ao estagiário compreender e enxergar a verdadeira realidade da educação e como é constituída a profissão do professor.

**Palavras Chaves:** Formação Docente. Educação Matemática. Estágio.

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma etapa muito importante para a formação do estagiário, pois é o momento que o futuro docente se identificará ou não com a profissão docente. E o professor regente tem uma importante função nesse processo, por isso deve estar preparado para contribuir à formação dos acadêmicos. Essa parceria é a chave para um bom desenvolvimento das ações pensadas para a construção desse profissional.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”

ISSN: 2238-8451

Desta forma, o estágio se torna um espaço de diálogo aberto, em que permite a integração de toda comunidade escolar, podendo pensar e repensar as práticas educativas.

Ter a profissão de professor é organizar situações cujos resultados são as modificações dos sujeitos e a quem intencionalmente visamos modificar [...] O sujeito professor é membro da comunidade e a representa com a incumbência de promover a integração de seus membros de modo que eles possam adquirir códigos culturais que lhes permita executar e partilhar tarefas coordenadas pelo conhecimento comum aos sujeitos. (MOURA, 2006, p.144 apud LIMA, 2012, p.37)

Os estagiários devem se lembrar de seus professores bons e ruins para se espelharem neles, tentando fazer como os bons professores que tiveram e não cometer os mesmos erros dos professores ruins que passaram pela sua vida de estudante. E lembrar sempre que sua profissão é muito importante para a sociedade, pois integra as pessoas no meio cultural em que vivem.

Entender o Estágio Supervisionado como base teórica para a formação docente ultrapassa a visão de que ele se constitui em simples aplicação de saberes adquiridos durante o curso, para ser compreendido como um instrumento de intervenção e inserção do aluno na realidade, oportunizando entendê-la quanto às realizações sociais que permeiam a escola como também quanto ao sentido que dimensiona sua amplitude sócia, contribuindo para a superação da dicotomia teoria-prática. (ARAÚJO, 2008, p.2 apud LIMA, 2012, p.143).

É muito importante que o estagiário entenda que o estágio supervisionado é uma base teórica para sua formação, que sua função não é apenas para mostrar o que aprendemos durante o curso. Através dele que os estagiários entenderam a realidade de muitos alunos e isso melhora seu convívio com os alunos e funcionários da escola.

Na primeira fase do Estágio Supervisionado foi feita a observação das instalações escolares, e seus recursos didáticos e tecnológicos, laboratórios de ciências e informática, é a análise dos documentos da escola campo como PPP (Projeto Político Pedagógico), entre outros, depois foi feita a monitoria em sala de aula, onde pode ser observada a relação do professor x alunos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID  
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”  
ISSN: 2238-8451

Durante as observações e monitorias foi pensado em algumas atividades que tentassem motivar os alunos para a aprendizagem matemática. Então foi preparado algumas atividades lúdicas aos alunos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho é de natureza qualitativa, utilizando a observação como principal instrumento de coleta de dados. Realizou-se também a análise de documentos para melhor compreensão da escola campo. Desenvolveu-se ainda a pesquisa participante em forma de monitorias e oficinas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No PPP encontra-se os objetivos da escola e suas metas, indicando a escola que direção devem tomar os gestores da escola, os professores, todos os funcionários, pais e alunos. Pelos objetivos e metas encontrados no PPP da escola, podem ser observados que estão em busca de uma educação inovadora, respeitando sempre as diversidades na escola. Suas metas visam melhores resultados para todos os membros da instituição, como possui uma gestão democrática as decisões importantes são tomadas por todos os funcionários e pela comunidade escolar.

O currículo escolar é o da base nacional e conta com as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História Arte, Ciência, Educação Física, Educação Religiosa e a Língua Estrangeira é o Inglês. A proposta metodológica da escola visa o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos, buscando o sucesso escolar do aluno. Porém seria muito bom se tudo isso não ficasse apenas no papel e fosse colocado em prática.

Nas observações feitas em sala de aula pode ser verificada a dificuldade do professor regente e alunos diante dos problemas em sala de aula. A profissão docente não é a atividade principal do professor regente o que dificulta seu trabalho e a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”

ISSN: 2238-8451

compreensão dos alunos nos conteúdos estudados. Apesar das dificuldades de ambas as partes, é possível encontrar alunos que buscam um futuro melhor através dos estudos.

Não nos tornamos professores da noite para o dia. Ao contrário, fomos constituindo essa identidade com a profissão docente no decorrer da vida, tanto pelos exemplos positivos, como pela negação de modelos. É nessa longa estrada que vamos constituindo maneiras de ser e estar no magistério. (LIMA, 2012, p.39)

Não seremos bons professores do dia para a noite, vamos construir nossa identidade docente com o passar do tempo, por isso devemos buscar inspiração nos bons e também nos maus professores que passaram pelas nossas vidas no decorrer do tempo. A má atuação do professor na sala de aula pode ser também pela falta de experiência ou pela não identificação com a profissão docente.

Na tentativa de satisfazer as necessidades observadas durante as aulas, foi proposto metodologias diferentes, tirando os alunos daquela rotina do dia a dia. Para cada turma foi levado alguns jogos didáticos relacionados aos conteúdos estudados, para que assim as dificuldades encontradas fossem compreendidas pelos alunos.

[...] o Estágio Supervisionado, como instrumento pedagógico conectivo, tem a função de interligar a teoria e a prática, se constitui como eixo da formação através da pesquisa. Este entendimento instigou a reflexão sobre o espaço do Estágio nas práticas pedagógicas dos professores e nas suas lembranças de profissão e formação. (LIMA, 2012, p. 38)

Nesse momento começou-se a aplicação das teorias assistidas na universidade, ou seja, a ligação da teoria e prática. Na tentativa de reduzir as dificuldades dos alunos com a compreensão dos conteúdos foi realizada oficinas relacionadas aos conteúdos estudados por cada sala, visando também melhora o desempenho não só dos alunos, mas também do professor.

Uma das oficinas realizadas foi a de origami, onde foram construídas com os alunos de 6º e 7º algumas figuras geométricas, como o cubo e outros, foram feito também um sapo através de dobradura. O trabalho com origami é muito importante,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”

ISSN: 2238-8451

pois estimula as habilidades motoras dos alunos e memorização. No ensino/aprendizagem da matemática o origami é um recurso muito importante.

Nas oficinas um dos temas foi à dificuldade encontrada na aprendizagem dos alunos do 6º ano com o jogo de sinal, então foi feito o “jogo das fichas”. As fichas azuis representavam os números positivos e as vermelhas os números negativos, foram passadas algumas atividades para resolvê-las utilizavam as fichas. Como sinas iguais se anulam, uma ficha vermelha anula uma azul. No final as fichas restantes davam o resultado da atividade e seu sinal dependia da cor da ficha que sobrou.

Kulcsar (2009, p.64) considera “[...] os Estágios Supervisionados uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria, prática, e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade”. Uma das grandes potencialidades do Estágio Supervisionado é mostrar ao aluno a aplicação no seu dia a dia dos conteúdos aprendidos na escola, dando sentido aos conteúdos matemáticos.

Para o desenvolvimento do conteúdo de estatística no 9º ano, foi sugerido ao professor regente uma pesquisa realizada pelos próprios alunos. O tema escolhido para a atividade investigativa em todas as salas da escola foi internet. As questões eram sobre a quantidade de horas de acesso por dia, se esse acesso era apenas na escola, entre outras. Com os dados coletados foi calculado a média, porcentagem, mediana, moda e os alunos fizeram os gráficos para mostrar os resultados de suas pesquisas.

O professor precisa estar atento a todo esse processo de formulação e teste de conjecturas, para garantir que os alunos vão evoluindo na realização de investigação. Desse modo, cabe-lhe colocar questões aos alunos que os estimulem a olhar em outras direções e os façam refletir sobre aquilo que estão fazendo. (PONTE; BROCADO; OLIVEIRA, 2006, p.36).

O professor deve observar se os alunos estão apresentando resultados com as atividades, caso contrário deve buscar deve fazê-lo refletir sobre o trabalho realizado, fazendo perguntas para que eles busquem investigar cada vez mais seu trabalho.

No estágio no Ensino Médio foi realizada a oficina do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), onde as três últimas provas foram resolvidas com os alunos. Nessa



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”

ISSN: 2238-8451

oficina foram sanadas várias dúvidas sobre diversos conteúdos matemáticos, para facilitar a entrada dos mesmos em uma universidade federal, visto que o processo de seleção será a nota do ENEM.

As oficinas tiveram um bom resultado tanto para a escola quanto para o desempenho escolar dos alunos, a maior parte deles teve melhor desempenho nas aulas e mais interesse em aprender matemática, pois perceberam onde se aplica na vida o que aprenderam.

O trabalho que realizamos como professor será competente, terá significação de verdade, se for um trabalho que faz bem, isto é um trabalho que fazemos bem, do ponto de vista técnico, e um trabalho que faz bem, do ponto de vista ético-estético e político, a nós e aqueles a quem o dirigimos, com quem o compartilhamos. (RIOS, 2009, p.22 apud LIMA, 2012, p.26).

Assim, os estagiários devem fazer um trabalho que deixe suas marcas na escola, para isso a atuação dos futuros docentes deve ser positiva, tanto para a escola quanto para os alunos que recebem esse trabalho. O bom trabalho do professor que traz o interesse dos alunos para a aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os estagiários o trabalho realizado nas escolas é muito importante, pois é onde vai se desenvolver a identidade docente, e realizar a junção da teoria e prática.

O formador forma-se a si próprio através de uma reflexão sobre os seus percursos pessoais e profissionais (autoformação); o formador forma-se na relação com os outros, numa aprendizagem conjunta que faz apelo à consciência, aos sentimentos e às emoções (ecoformação); o formador forma-se através das coisas (dos saberes, das técnicas, das culturas, da arte, das tecnologias) e de sua compreensão crítica (heteroformação). (NÓVOA, 2002, p.11 apud LIMA, 2012, p.39).

Ao escolher a profissão de professor devemos refletir sobre como fazer bem o nosso trabalho para que tenhamos uma melhor formação, e que isso faça com que melhoremos cada vez mais. Nunca se esquecer de refletir sobre os professores que



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CÂMPUS IPORÁ  
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO  
PIBID  
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO  
SABER”  
ISSN: 2238-8451

tivemos para não cometermos com nossos alunos os mesmos erros que eles cometeram com a gente e nos espelhamos em seus acertos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KULCSAR, Rosa. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: PICONEZ, Stela C. B. (org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 7.ed. Campinas-SP: Papyrus, 1991. p. 63 – 89.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Aprendizagem da Profissão Docente**. Brasília: Liber Livro, 2012. 171p

PONTE, João Pedro; BROCARDO, Joana; OLIVEIRA, Hélia. **Investigação Matemática na Sala de Aula**. 1º ed., 2º reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2006.